COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS – CEUA

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

FORMULÁRIO UNIFICADO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE ANIMAIS EM ENSINO E/OU PESQUISA

|  |
| --- |
| USO EXCLUSIVO DA COMISSÃO |
| Protocolo nº |  |
| Recebido em: |  |

PROTOCOLO PARA USO DE ANIMAIS

|  |
| --- |
| 1. FINALIDADE |
| (       ) Ensino. Especificar:1. (       ) Pós-Graduação
2. (       ) Especialização
3. (       ) Mestrado
4. (       ) Doutorado
5. (       ) Curso de Atualização
 |
| (       ) Pesquisa1. (       ) Pós-Graduação
2. (       ) Especialização
3. (       ) Mestrado
4. (     ) Doutorado
5. (       ) Iniciação Científica
6. (       ) Outros / Especificar: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
 |
| (       ) Treinamento |
| Início:      /     /      |
| Término:      /     /      |

|  |
| --- |
| 2. TÍTULO DO PROJETO / AULA PRÁTICA / TREINAMENTO:       |
| 3. RESPONSÁVEL  |
| Nome Completo:       |
| Instituição:       |
| Unidade:       |
| Departamento / Disciplina:         |
| Formação Acadêmica:  |
|  |
| Experiência Prévia: |
| (       ) Não (       ) Sim Quanto tempo:        |
|  |
| Treinamento: |
| (       ) Não (       ) Sim Quanto tempo:        |
|  |
| Vínculo com a Instituição: |
| (       ) Docente / Pesquisador (       ) Médico do Corpo Clínico – HSL  |
| (       ) Jovem Pesquisador / Pesquisador visitante (       ) Téc. Nível Superior |
| Telefone: (      )       |
| E-mail:       |
| \*No caso de cursos/treinamentos, preencher os itens abaixo:O Coordenador do curso/treinamento estará obrigatoriamente presente em todas as aulas práticas do curso? ( ) sim ( ) nãoO Coordenador prevê a participação de preceptores nas aulas práticas do curso( ) sim ( ) não |

|  |
| --- |
| 4. COLABORADORES / ALUNO |
| Nome Completo:       |
| Instituição:       |
| Nível acadêmico:       |
| Experiência prévia (anos):        |
| Treinamento (especificar):         |
| Telefone:        |
| E-mail:        |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um colaborador. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os colaboradores sejam contemplados.

Utilize esta tabela para o preenchimento de um colaborador. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os colaboradores sejam contemplados.

|  |
| --- |
| 5. RESUMO DO PROJETO / AULA |
|       |

|  |
| --- |
| 6. OBJETIVOS (na íntegra) |
|       |

|  |
| --- |
| 7. JUSTIFICATIVA |
|       |

|  |
| --- |
| 8. RELEVÂNCIA |
|       |

Importante: Para os cursos divididos em módulos os itens acima, de 5 à 8, (resumo do projeto / aula; objetivo; justificativa e relevância) devem ser respondidos para cada módulo.

|  |
| --- |
| 9. MODELO ANIMAL |
| Espécie (nome vulgar, se existir):  |
| Justificar o uso dos procedimentos e da espécie animal:       |
|  |
| 9.1. PROCEDÊNCIA |
| [ ]  Biotério, fazenda, aviário, etc.  |
| [ ]  Animal Silvestre. Número de protocolo SISBIO:       |
| [ ]  Outra procedência. Qual?       |
| [ ]  O animal é geneticamente modificado. Número de protocolo CTNBio:       |
|  |
| 9.2. TIPO E CARACTERÍSTICA |
| Espécie | Linhagem | Idade | Peso Aprox. | Quantidade |
|  |  |  |  | M | F | M+F |
| Camundongo heterogênico |       |       |       |       |       |       |
| Camundongo isogênico |       |       |       |       |       |       |
| Camundongo Knockout |       |       |       |       |       |       |
| Camundongo transgênico |       |       |       |       |       |       |
| Rato heterogênico |       |       |       |       |       |       |
| Rato isogênico |       |       |       |       |       |       |
| Rato Knockout |       |       |       |       |       |       |
| Rato transgênico |       |       |       |       |       |       |
| Suíno |       |       |       |       |       |       |
| Outra |       |       |       |       |       |       |
| Total de animais solicitados |  |
| Relação de alunos por animais  |       |
| Total de alunos  |       |
|  |
| 9.3. MÉTODOS DE CAPTURA (somente em caso de uso de animais silvestres) |
|       |
|  |
| 9.4. PLANEJAMENTO ESTATÍSTICO / DELINEAMENTO EXPERIMENTAL |
|       |
|  |
| 9.5. GRAU DE INVASIVIDADE\* (1,2,3 ou 4)       |
| Os materiais biológicos destes exemplares serão usados em outros projetos? Quais? Se já aprovado pela CEUA, mencionar o número do protocolo.      |
|  |
| 9.6. CONDIÇÕES DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS  |
| [ ]  Alimentação – Especificar: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| [ ]  Fonte de água – ad libitum |
| [ ]  Lotação – Número de animais / área \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| [ ]  Exaustão de ar: sim ou não  |
| Comentar obrigatoriamente sobre os itens acima e as demais condições que forem particulares à espécie.      |
| Local onde será mantido o animal (biotério, fazenda, aviário, etc.) |
| Ambiente de alojamento:[ ]  Gaiola[ ]  Jaula[ ]  Baia[ ]  Outro:      Número de animais por gaiola/galpão: Tipo de cama (maravalha, estrado ou outro):  |

|  |
| --- |
| 10. PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS DO PROJETO / AULA |
|  |
| 10.1. ESTRESSE / DOR INTENCIONAL NOS ANIMAIS |
| [ ]  Não[ ]  Sim | [ ]  Curto[ ]  Longo |
| Se “sim” justifique:Estresse:      Dor:      Restrição hídrica / alimentar: não.Outros:       |
|  |
| 10.2. USO DE FÁRMACOS ANESTÉSICOS |
| [ ]  Não[ ]  Sim |
| Fármaco |       |
| Dose (UI ou mg/kg) |       |
| Via de administração |       |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.

No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

|  |
| --- |
| Em caso de não-uso, JUSTIFIQUE.      |
|  |
| 10.3. USO DE RELAXANTE MUSCULAR |
| [ ]  Não[ ]  Sim |
| Fármaco |       |
| Dose (UI ou mg/kg) |       |
| Via de administração |       |
|  |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.

No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

|  |
| --- |
| 10.4. USO DE FÁRMACOS ANALGÉSICOS |
| [ ]  Não[ ]  Sim |
| Justifique em caso negativo:      |
| Fármaco |       |
| Dose (UI ou mg/kg) |       |
| Via de administração |       |
| Freqüência |       |
|  |
| 10.5. IMOBILIZAÇÃO DO ANIMAL |
| [ ]  Não[ ]  Sim |
| Indique o tipo em caso positivo: |
|  |
| 10.6. CONDIÇÕES ALIMENTARES |
|  |
| 10.6.1. JEJUM |
| [ ]  Não[ ]  Sim |
| Duração em horas:       |
|  |
| 10.6.2. RESTRIÇÃO HÍDRICA |
| [ ]  Não[ ]  Sim |
| Duração em horas:       |
|  |
| 10.7. CIRURGIA |
| [ ]  Não[ ]  Sim | [ ]  Única[ ]  Múltipla  |
| Quais:      |
| No mesmo ato cirúrgico ou em atos diferentes?      |
|  |
| 10.8. PÓS-OPERATÓRIO |
|  |
| 10.8.1. OBSERVAÇÃO DA RECUPERAÇÃO |
| [ ]  Não[ ]  Sim  |
| Período de observação em horas:       |
|  |
| 10.8.2. USO DA ANALGESIA |
| [ ]  Não[ ]  Sim  |
| Justificar o NÃO-uso de analgesia pós-operatório, quando for o caso:       |
| Fármaco |       |
| Dose (UI ou mg/kg) |       |
| Via de administração |       |
| Freqüência |       |
| Duração |       |
|  |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.

No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

|  |
| --- |
| 10.8.3. OUTROS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIO |
| [ ]  Não[ ]  Sim  |
| Descrição:       |
|  |
| 10.9. USO DE RELAXANTE MUSCULAR |
| [ ]  Não[ ]  Sim  |
| Fármaco |       |
| Dose (UI ou mg/kg) |       |
| Via de administração |       |
| Freqüência |       |

No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

|  |
| --- |
| 11. EXTRAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS |
| [ ]  Não[ ]  Sim |
| Material biológico |       |
| Quantidade da amostra |       |
| Freqüência |       |
| Método de coleta |       |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um material biológico. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os materiais sejam contemplados.

|  |
| --- |
| 12. FINALIZAÇÃO |
|  |
| 12.1. PONTO FINAL HUMANITÁRIO |
| Descrição de parâmetros ou marcadores, que ao serem reconhecidos justifiquem a eutanásia de um grupo experimental específico ou de um único animal. |
|       |
| 12.2. MÉTODO DE INDUÇÃO DE MORTE |
| Descrição |       |
| Substância, dose, via |       |
| Caso método restrito, justifique: |
|  |
| 12.3. DESTINO DOS ANIMAIS APÓS O EXPERIMENTO |
|       |
|  |
| 12.4. FORMA DE DESCARTE DA CARCAÇA |
|       |

|  |
| --- |
| 13. RESUMO DO PROCEDIMENTO |
| Relatar todos os procedimentos com os animais.      |

|  |
| --- |
| 14. TERMO DE RESPOSABILIDADE |
| Leia cuidadosamente antes de assinar.

|  |
| --- |
| Eu,       (nome do responsável), certifico que:1. li o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais em ensino e/ou pesquisa, especialmente as Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA;
2. este estudo não é desnecessariamente duplicativo, possuindo mérito científico e a equipe participante deste projeto/aula foi treinada e é competente para executar os procedimentos descritos neste protocolo;
3. não existe método substitutivo que possa ser utilizado como uma alternativa ao projeto.

Assinatura:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Data:      /     /      |

 |

Encaminhar em 2 vias.

A critério da CEUA, poderá ser solicitado o projeto, respeitando confidencialidade e conflito de interesses.

Quando cabível, anexar o termo de consentimento livre e esclarecido do proprietário ou responsável pelo animal.

|  |
| --- |
| 15. RESOLUÇÃO DA COMISSÃO |
|

|  |
| --- |
| A Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA, na sua reunião de      /     /      , APROVOU os procedimentos éticos apresentados neste Protocolo.Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Coordenador da Comissão |

|  |
| --- |
| A Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA, na sua reunião de      /     /     , emitiu o parecer em anexo e retorna o Protocolo para sua revisão.Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Coordenador da Comissão |

 |

**\* GRAU DE INVASIVIDADE (GI) - definições segundo o CONCEA**

**GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse** (ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; deprivação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à deprivação na natureza).

**GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade** (ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves).

**GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária** (ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral).

**GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade** (ex.: Indução de trauma a animais não sedados).

Lista de áreas do conhecimento disponível em: www.cnpq.br/areasconhecimento/index.htm